

Centenas de trabalhadores se divertiram no churrasco da Sede Campestre, em 1º de maio. Confira as fotos!



Crônica A Desmemória

Chicago está cheia de fábricas. Existem fábricas até no centro da cidade, ao redor do edifício mais alto do mundo. Chicago está cheia de fábricas, Chicago está cheia de operários.

Ao chegar ao bairro de Heymarket, peço aos meus amigos que me mostrem o lugar onde foram enforcados, em 1886, aqueles operários que o mundo inteiro saúda a cada primeiro de maio.

— Deve ser por aqui — me dizem. Mas ninguém sabe. Não foi erguida nenhuma estátua em memória dos mártires de Chicago nem na cidade de Chicago. Nem estátua, nem monólito, nem placa de bronze, nem nada.

O primeiro de maio é o único dia verdadeiramente universal da humanidade inteira, o único dia no qual coincidem todas as histórias e todas as geografias, todas as línguas e as religiões e as culturas do mundo; mas nos Estados Unidos o primeiro de maio é um dia como qualquer outro. Nesse dia, as pessoas trabalham normalmente, e ninguém, ou quase ninguém, recorda que os direitos da classe operária não brotaram do vento, ou da mão de Deus ou do amo.

Após a inútil exploração de Heymarket, meus amigos me levam para conhecer a melhor livraria da cidade. E lá, por pura curiosidade, por pura casualidade, descubro um velho cartaz que está como que esperando por mim, metido entre muitos outros cartazes de música, rock e cinema.

O cartaz reproduz um provérbio da África: *Até que os leões tenham seus próprios historiadores, as histórias de caçadas continuarão glorificando o caçador.*

Edward Galeano, como parte em O Livro dos Abraços, de 1989

Sintect/JFA na Internet

Em breve você poderá acessar o site do Sintect/JFA.

Nosso endereço será www.sintectjfa.org.br. Aguarde!

Sindicalize-se! O Sintect/JFA conta com você!

Ficha de Filiação ao Sintect/JFA



Nome completo		
Endereço residencial		
CEP	Cidade	Nascimento / /19
Cargo	Matrícula	Lotação
E-mail	Telefone	
Através desta ficha, solicito minha filiação ao Sintect/JFA e autorizo a ECT descontar em folha, em favor do Sintect/JFA, contribuição mensal conforme estatuto do Sindicato		
Local e data		Assinatura

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sintjfa@ig.com.br - Telefone: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000



Fundado em
21 de novembro de 1988
Fillado a Fentect e a CUT

Notícias Sindicais

Maio de 2008

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

PCCS continua sem avanços ECT propõe Cargo Amplo e afirma que reformulação não significa aumento de salário

No último dia 15 de maio, a direção da ECT, por meio da Comissão de Negociação liderada por Lúcio Dias Braga, encerrou totalmente o entendimento sobre PCCS. Este fato ocorreu mesmo com o protesto da Comissão de Negociação do PCCS dos Trabalhadores, que apresentou solicitação para que as negociações fossem mantidas. O dirigente do Sintect/JFA, Reginaldo de Freitas, esteve em Brasília, representando nossa Entidade, participando de várias deliberações sobre esse e outros temas.

Em nossa solicitação, levamos em consideração os vários pontos da proposta dos trabalhadores que ainda não estão concluídos, já que a empresa ainda não disponibilizou todos os documentos que solicitamos durante as negociações, sem os quais a conclusão da proposta fica comprometida.

A categoria entende que a motivação da ECT para suspensão do processo negocial se deve aos dirigentes que já têm pronta sua proposta, que não tem nada de PCCS, mas tão somente a imposição do cargo amplo, como fez com o saldamento do Postalís e com a PLR/2007.

Em nenhum momento os negociadores patronais apresentaram sua proposta de piso e tabela salariais, e quando falou da questão salarial foi para afirmar que PCCS não pode ser sinônimo de aumento de remuneração.

Proposta de Carreira da ECT

Em uma primeira análise da proposta apresentada pela direção da empresa, foi constatado que na carreira de nível médio, o cargo de Agente de Correios se formará pela junção das atividades de tratamento, comercial, distribuição ou coleta e suporte.

De acordo com a Comissão de PCCS da Fentect, se aprovada a proposta, será verificado no cargo de Agente dos Correios 100.110 trabalhadores, de um total de 113 mil.

Reunião discute reivindicações da categoria

A Comissão Nacional de Mobilização, juntamente com os membros da Comissão de PCCS, estiveram, no último dia 19, em uma audiência com o Senador Paulo Paim.

Os trabalhadores pautaram todas as reivindicações do momento e focaram com preocupação o cumprimento do Termo de Compromisso, assinado em novembro do ano passado, pelo Ministro das Comunicações, ECT e Fentect.

Paulo Paim colocou-se como intermediador de todo o processo. A categoria propôs uma reunião urgente com parlamentares que estiveram presentes no dia da formulação da Proposta de Entendimento. O objetivo é tornar definitivo o

Adicional de Risco para carteiro. Vários deputados da Frente Parlamentar também apóiam as reivindicações da categoria.



Acima e abaixo, de camisa vermelha, o dirigente do Sintect/JFA, Reginaldo de Freitas



Postalís Decisão judicial é descumprida

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

A ECT, conforme sabemos, tentou implementar um novo plano de benefícios e previdência privada a seus trabalhadores, o Postalprev, que reduziu vários benefícios anteriormente cobertos pelo Postalís.

A Federação Nacional dos Trabalhadores da ECT - Fentect - impetrou com medida judicial com o objetivo de impedir o saldamento do antigo plano, o que restou deferido pelo Tribunal de Justiça de Brasília/DF. Dessa forma, continua

com plena e efetiva vigência o plano de previdência privada Postalís.

Apesar disso, os comprovantes de pagamento dos trabalhadores continuam discriminando desconto para o Postalprev, algo totalmente arbitrário, pois é contrário à decisão judicial que atinge a todos os empregados do país.

Com o deferimento da liminar pela Justiça Brasileira, a empresa está obrigada a paralisar o saldamento, até a final decisão do processo,

mantendo todos os benefícios do Postalís, inclusive quanto aos descontos. Fica claro o desrespeito às ordens emanadas pela Justiça, o que demonstra nitidamente como a empresa vem agindo, em total desconformidade com a Justiça.

Diante de tudo, mesmo a empresa procedendo os descontos de forma incorreta, continua válido o antigo plano de previdência privada, com todos os benefícios. O saldamento prejudica o trabalhador, sendo contrário à Lei.

Você sabia



FGTS, um direito seu!

Reginaldo de Freitas, dirigente do Sintect/JFA

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) foi criado em 1966, para substituir a estabilidade que era garantida para quem permanecesse no mesmo emprego por mais de 10 anos. Oferece uma compensação correspondente a um salário para cada ano trabalhado com multa de 40%.

Frequentemente apontado por conservadores como um dos elementos do "custo Brasil", o FGTS é uma poupança interna e, com o papel de financiar obras de habitação e saneamento, funciona como indutor da economia.

Por ser sacado pelos trabalhadores em diferentes casos – demissão sem justa causa e pagamento de financiamento habitacional, entre outros – também injeta recursos no mercado e gera consumo.

Atualmente, o FGTS é também elemento inibidor das demissões sem justa causa, mas de pouca eficiência, dada à alta rotatividade de mão-de-obra no Brasil. A ratificação da Convenção 158 completaria essa rede de proteção aos trabalhadores.

Humor



Charge com alterações do Sintect/JFA

Formação Sindical

por Geraldo França, diretor de Formação e Saúde

Estamos em um período de preocupação com os acontecimentos em nossa categoria. Várias são as nossas lutas: Postalprev, saldamento, PLR, PCCS, adicional de risco, GCR, dobras intermináveis do trabalho, a não-retirada do horário de almoço e etc.

As NR, OIT, CLT e CF não são cumpridos na íntegra como deveria ser feito pela ECT. Hoje o trabalhador sofre todos os ataques possíveis, principalmente no que diz respeito às leis. Há um desmonte do material humano e um grande impacto do capitalismo brutal sobre o trabalhador.

Vamos à luta! Ainda temos que enfrentar terceirização, quebra de monopólio e outros temas. Mas jamais devemos deixar de acreditar que a ECT é dos trabalhadores e do povo brasileiro.



"ACORDA MINAS!"

A fórmula do sucesso

Carga de trabalho x Efetivo = Dobra

"Quem vê cara, não vê coração". Essa é a face da DR/MG, que embora conte com excelentes resultados financeiros, não consegue ou não quer fazer nada para diminuir a pressão do serviço sobre os trabalhadores. Ao contrário, mesmo ciente dos problemas operacionais, pressionam ainda mais o ritmo para dar conta do "dever de casa".

Enquanto outras Diretorias evitam e até promovem a execução de horas extras, a DR/MG obriga,

ameaça e até pune os trabalhadores que cumprem a jornada normal de oito horas diárias. A novidade é alegar que o empregado é improdutivo – "mole". E para enquadrar os "moles" adotam os SIDs, instrumento que solicita informações e defesa do trabalhador, como se esse fosse o responsável pelos resultados da péssima "administração de fachada".

É esse o preço que os trabalhadores mineiros pagam para ostentar o título da DR/MG.

Para dizer o contrário

Clima Organizacional está excelente!

O Clima Organizacional melhorou muito ultimamente. Estamos batendo recordes de satisfação nos setores de trabalho, tanto que trabalhamos nos finais de semana (sábados e domingos), nos feriados (todos) e nas horas de almoço. Estendemos a jornada de trabalho (hora extra), trabalhamos doentes para evitar o absentismo, transportamos bolsas acima de 15

kg para não perder tempo em esperar os DAs e adoramos quando os chefes nos açoitam para obter melhores resultados.

Isso tudo graças aos resultados da política de Clima Organizacional da DR/MG que deve servir de exemplo para as demais Diretorias da ECT. Esse é o fruto de um trabalho intenso e voltado para o bem estar dos trabalhadores.

AVISO

No último dia 26, o Sintect/JFA realizou assembleia com participação da categoria. A pauta foi a retirada de delegados para o XXVIII CONREP (Conselho de Representantes), que será realizado de 18 a 20 de junho, em Brasília.

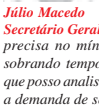
A seção "Acorda Minas" denuncia os graves problemas das unidades da ECT em Juiz de Fora e cidades da Zona da Mata e Vertentes, comprovando o descaso da empresa com o funcionalismo. É hora de acordar e virar o jogo!

"Opinião" Como você avalia a convocação para trabalho final de semana e feriado?



João Ricardo Guedes
Dir. Financeiro

"Falta dinamismo e coragem e sobra incompetência. É inaceitável o que ocorre na CTCE/JFA, onde o trabalhador é "convitado" a trabalhar domingos e feriados. Em várias reuniões com a Asget foi denunciado o trabalho escravo, que culmina no afastamento. A convite omissão da DR/MG é notada pela ausência dos coordenadores responsáveis que só aparecem nos eventos políticos e sociais."



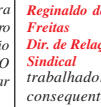
Júlio Macedo
Secretário Geral

"Tornou-se rotineiro o 'convite' para o trabalho aos domingos e feriados. Com isso, a empresa só desestruturou a atividade-fim que é a entrega domiciliar durante a semana. Temos hoje um grande número de distritos que saem para entrega com cem objetos registrados e com tempo de espera estimado em 3 minutos cada. O carteiro precisa no mínimo de 5 horas para a entrega, não sobrando tempo para a entrega de outros objetos. O que posso analisar é que a empresa não sabe administrar a demanda de serviço postal em nossa região."



Geraldo França
Dir. de Formação e Saúde

"A direção do Sintect/JFA não aceita o desmonte das leis trabalhistas sob a prática da DR/MG e já está providenciando análise jurídica sobre o tema. A pressão diária nos setores de trabalho é estressante e deve-se dar um basta às anti-regras do CTCE/JFA, CDDs e CEs. O trabalhador não pode ser voluntário para engrossar uma política nefasta de encontro aos seus próprios interesses."



Reginaldo de Freitas
Dir. de Relação Sindical

"Enquanto a CUT e demais centrais lutam pela redução de jornada, no intuito de uma vivência mais participativa do trabalhador junto à família, a ECT, na contra-mão, convoca, à feição de convite, o trabalho para finais de semana, dias de repouso e feriados. Isso sobrecarrega o trabalhador. E trabalhador cansado torna-se improdutivo e penalizado."

Reunião com a DR/MG

Sindicato aponta problemas em diversas unidades

Na reunião do último dia 21, com a Asget (Assessoria de Gestão do Trabalho da DR/MG) e o Sintect/JFA, foram levantados vários temas para discussão, desde os problemas operacionais até a forma truculenta e arbitrária de administração de alguns gestores. Foram apresentadas SIDs em que os trabalhadores são cobrados pelo retorno de objetos destinados à distribuição, ainda que tenha feito horas extras para amenizar o restante da carga.

Denunciamos o excesso de horas extras e "convites" para trabalho aos domingos e feriados, acusando o impacto que causa nas operações durante os dias da semana, com agravante do registro de ponto, que alguns trabalhadores denunciaram não utilizar.

Discutiu-se também o excesso de trabalho no setor de registrados, que agora é responsável pela

distribuição de posta-restante e aplicação de notas duvidosas nos registrados, atividades realizadas em horário de almoço e etc.

Algumas cidades da REOP/07 foram mencionadas e os problemas encaminhados para devidas soluções. Citamos Astolfo Dutra, Ubá, Lagoa Dourada, Rezende Costa, Cristiano Otoni, Nazareno, Tocantins, Tabuleiro e Visconde do Rio Branco.

O Sintect/JFA solicitou por parte da Asget/MG respostas fundamentadas e coerentes sobre as denúncias. A exemplo da reunião anterior, realizada em 15 de maio deste ano, a indiferença e a insensatez na apuração dos fatos deixaram clara a falta de vontade em resolver os conflitos apontados.

Cadê?

CDD/Leste é a imagem do descaso com o recurso público

Está prontinho, só falta ser batizado. Mas não é por falta do padre, mas de agenda política. Enquanto isso, não acontece, continuamos pagando aluguel de imóvel e trabalhamos enfiados nas unidades dos CDDs que não comportam mais o número de trabalhadores e carga de serviço.

Precisamos de condições para trabalhar e não de momento oportuno para inauguração de novas instalações. O Sintect/JFA avalia essa situação

como descaso aos interesses dos empregados e má administração dos recursos públicos.



CDD a ser inaugurado, à Rua Marechal Deodoro

por Geraldo França, diretor de Formação e Saúde

Saúde & você

Fique atento às doenças do trabalho

As notificações de acidentes e doenças do trabalho cresceram 107% entre 2006 e 2007. Os registros passaram de 112.668 para 231.288. Distúrbios mental e osteomuscular foram destaques, com uma variação de até 1.324%.

Os dados foram levantados pela coordenadora do Laboratório de Saúde do Trabalhador da UnB (Universidade de Brasília), Anadergh Barbosa-Branco, com base em números do Ministério da Previdência Social. O aumento é devido ao sistema do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário para caracterizar acidentes e doenças relacionados ao trabalho, regulamentado pela Previdência Social em fevereiro de 2007. Com a metodologia, os diagnósticos estatisticamente relacionados à atividade têm ligação automática com o trabalho, mesmo que o empregador não emita a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). O aumento assim não reflete necessariamente maior números de casos, mas

sim acréscimo nas notificações do INSS.

Metodologia

O Nexo Epidemiológico Previdenciário determina estatisticamente as doenças mais comuns de cada ocupação.

Se o trabalhador contrai uma doença ou sofre um acidente que faz parte desse rol, tem o caso automaticamente relacionado ao trabalho. Ele se enquadra no benefício acidentário, com direito ao recolhimento do FGTS durante o afastamento e à estabilidade no emprego por 12 meses depois de retornar.

A empresa pode contestar, no INSS, o nexo da doença com o trabalho. As firmas que reduzem os acidentes podem ter a alíquota do Seguro Acidente de Trabalho diminuída em até 50%. As que aumentam as ocorrências podem ter que pagar mais seguro.

1712- Aposentadoria Complementar Trabalhadores torcem pela derrubada do veto

No próximo dia 4, haverá a votação para a quebra do veto presidencial relativo ao Projeto de Lei 1.745/1999, que trata do direito à aposentadoria complementar aos trabalhadores que participaram da conversão da DCT para a atual ECT, na década de 70.

A categoria está esperançosa que o veto, que aconteceu em 2002, pelo então presidente FHC, seja derrubado. Com a rejeição, haverá uma aposentadoria mais digna para 12.258 famílias, com a possibilidade de geração de novos empregos diretos e indiretos para 28.685 trabalhadores.

Luta antiga

Em 20 de março de 1969, o Departamento de Correios e Telégrafos (DCT) se transforma em Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) através do Decreto Lei 509/1969, sendo adotado o regime Celetista. Porém, até 31 de dezembro de 1976, coexistiram na ECT os dois regimes (Estatutário e Celetista). Somente em 11 de dezembro de 1974, acontece a conversão do regime estatutário dos funcionários provindos da DCT para o regime Celetista, estendendo-se o processo de conversão até 31 de dezembro de 1976. A lei previa que os neo-estatutários não seriam prejudicados em seus direitos conquistados, o que na prática não aconteceu. Por exemplo, não houve mais o direito ao recebimento de quinquênios.

Diante das perdas que estavam se acumulando, es empregados foram à luta para reaver seus direitos. Eles passaram a reivindicar a complementação de aposentadoria aos trabalhadores da ECT que tinham sido integrados aos seus quadros até 31 de dezembro de 1976.

Em 1992, foi sancionada a lei que garantia a complementação de aposentadoria. Houve ainda várias modificações no texto, veto do presidente Collor e posterior aprovação pelo presidente Itamar Franco. Mas a partir de 1993, as Agências do INSS se negaram a pagar a complementação, prejudicando 12.258 colaboradores da empresa, só concedendo para os 8.450 ex-estatutários.

Após muita luta, em 15 de maio de 2002, o Congresso Nacional aprovou em unanimidade a PLC nº6/2002, que tratava sobre o mesmo tema, mas houve o veto presidencial por FHC.

Sindicato participa de Comitê Fora Bejani!

Juiz de Fora completa 158 anos de fundação, motivo de comemoração. Porém, com a atual situação política, os motivos nos levam a uma tristeza imensurável.

Em 9 de abril deste ano, com a operação Pasárgada desencadeada pela Polícia Federal, o então Prefeito Carlos Alberto Bejani (PTB) foi preso - juntamente com prefeitos de outros municípios - sob acusação de desvios de verbas do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Foi encontrado em sua residência R\$ 1.120.390 em espécie, mais carros e armas de fogo.

Por conta do ocorrido, 30 entidades representativas de trabalhadores (sindicatos) e representações civis, pressionaram a Câmara de Vereadores para se constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para averiguar os fatos. Sendo comprovada a improbidade, devemos denunciá-lo junto ao Ministério Público, exigindo o afastamento do cargo.

Em 26 de maio, o Comitê apresentou à Câmara um rol contendo, aproximadamente, 18 mil assinaturas em favor do processo de impeachment do Prefeito. O Sintect/JFA faz-se representar no Comitê Fora Bejani!, com atuação do dirigente Reginaldo de Freitas.